

UME Dr. José Carlos de Azevedo Junior
ROTEIRO DE ESTUDO - 6º ANO / 7º ANO
GEOGRAFIA E INVESTIGAÇÃO E PESQUISA
Prof. Capri

REVISÃO - TRABALHANDO COM MAPAS E INFOGRÁFICOS

PERÍODO DE 22/07/2021 a 05/08/2021

NOME _____ N° _____ Turma/Ano _____

Vamos **PENSAR** e **REFLETIR**...

INFOGRÁFICO: A leitura não é uma habilidade neutra e uniforme que, uma vez aprendida, é aplicada nos mais diversos contextos. Cada texto tem características específicas, que variam de acordo com a situação comunicativa, o gênero do discurso, o contexto em que é produzido e circula etc. Por isso, é interessante aprender/saber ler diferentes textos, com objetivos variados. Por exemplo, nas várias disciplinas escolares, as leituras requisitadas também são diversas e exigem que conhecimentos diferentes sejam mobilizados pelo leitor para construir os sentidos do texto, para entender e compreender melhor.

Para nos auxiliar a "ler e interpretar", usaremos o **INFOGRÁFICO**.

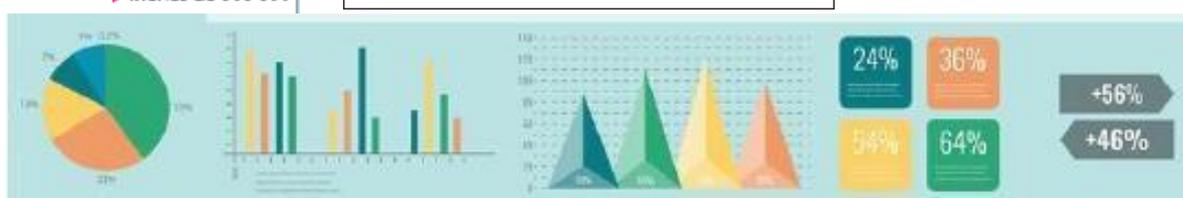
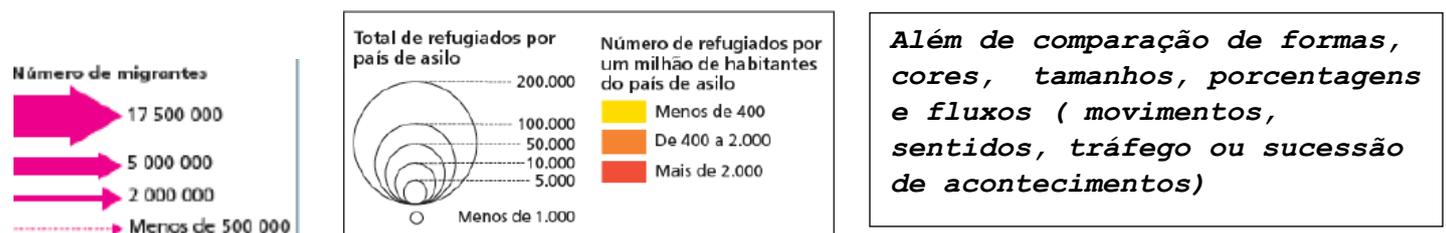
O que é infográfico?

Infográfico é um conteúdo explicativo que une informações verbais e visuais, transmitindo dados e conceitos de forma fácil. Isso garante o entendimento do leitor mesmo em temas complexos. Infografias costumam conter textos, ilustrações, gráficos, sons, ícones e outros tipos de mídia em sua produção

Nesta atividade, temos como principal objetivo trabalhar a leitura nos diversos componentes curriculares (disciplinas, matérias), ressaltando as características dos textos científicos, principalmente às relações entre imagem, símbolo, palavra e a realidade.

Como será a atividade?

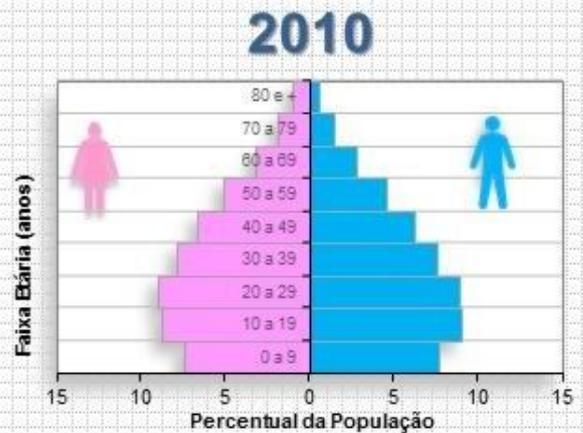
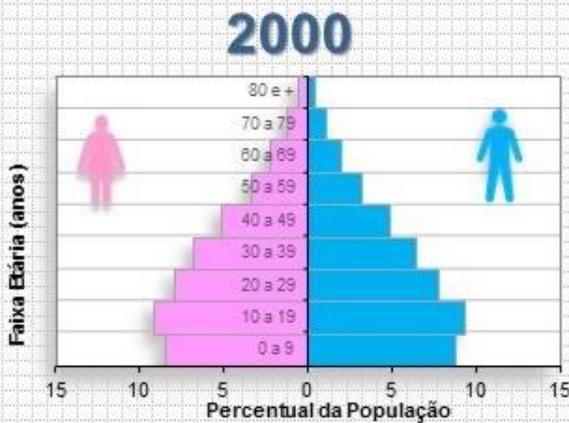
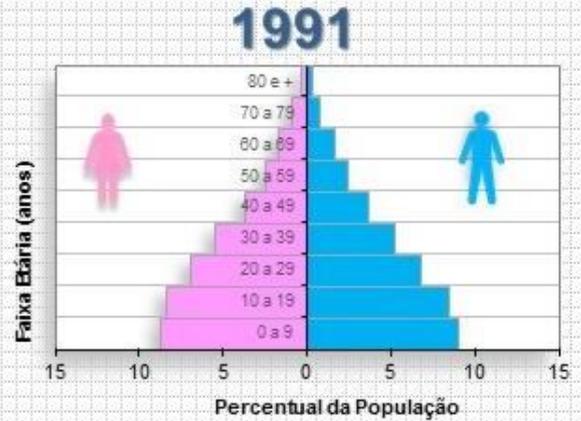
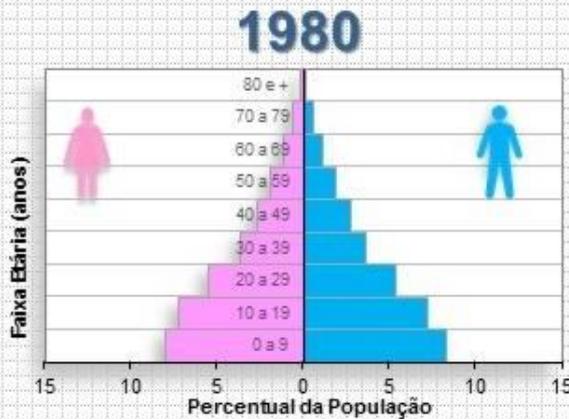
Inicialmente, você poderá notar a grande quantidade de informações que estão contidas no infográfico, como: as imagens, mapas, tamanho dos



ícones/símbolos que nos indicam a quantidade, ou seja; quanto maior for o tamanho maior é a quantidade. Perceba o exemplo abaixo:

Pirâmide Etária, Brasil, 1980, 1991, 2000 e 2010.

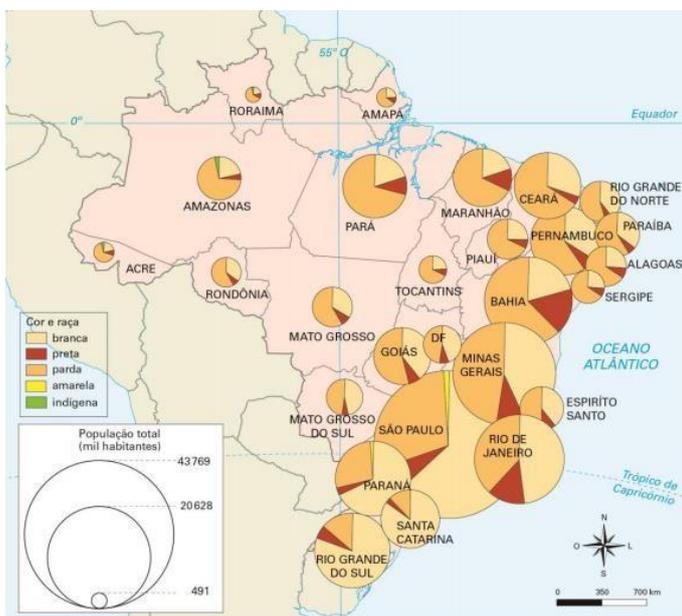
Fonte: Censos demográficos, IBGE.



Esta coleção de gráficos foi elaborada por Denis de Oliveira Rodrigues, acadêmico de Geografia da Universidade Federal de Alfenas, sul de Minas Gerais, Brasil.

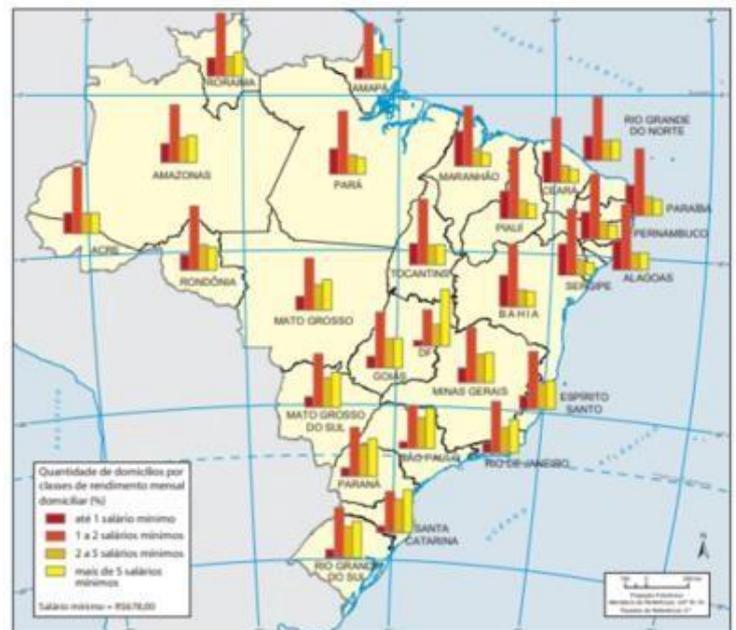
É permitida a reprodução desde que citada a fonte.

O blog GEOGRAFANDO agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta coleção de gráficos.

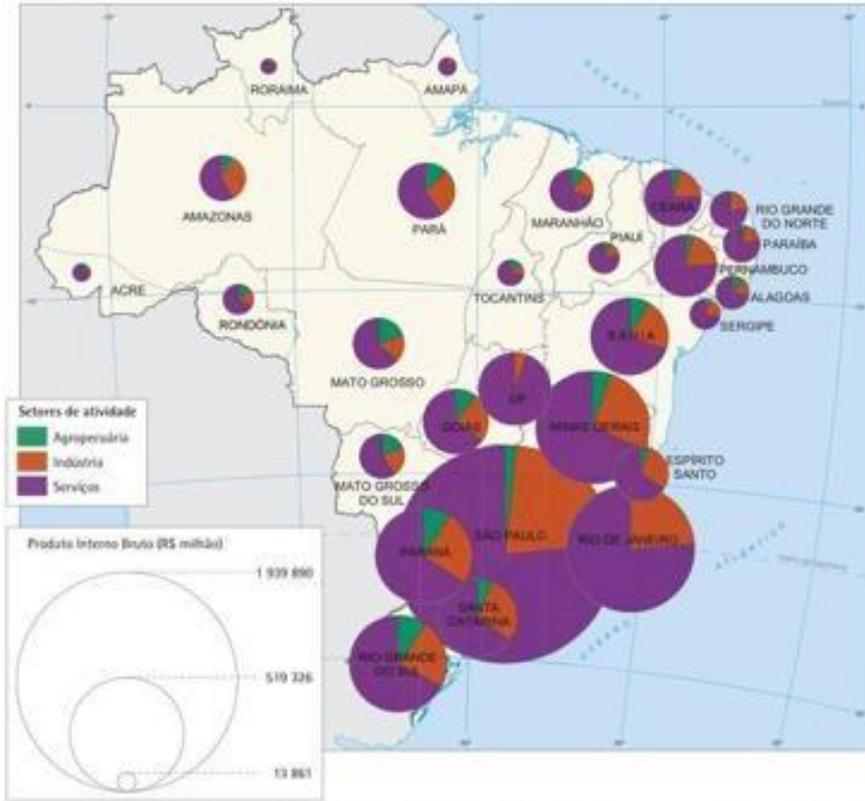


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Distribuição da população por cor e raça. Disponível em:

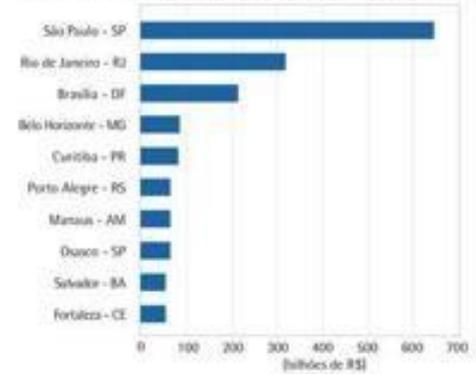
BRASIL – COR e RAÇA



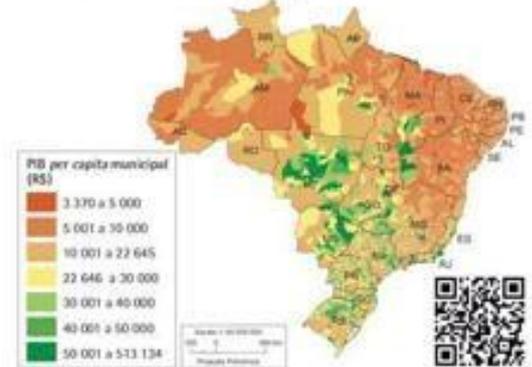
RENDIMENTO FAMILIAR – 2013



Municípios com os maiores valores de PIB 2015



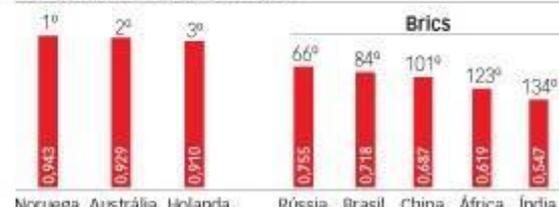
Produto Interno Bruto per capita 2012



Mapa da desigualdade

Regiões Norte e Nordeste concentram piores resultados do IDH. Distrito Federal tem o mais alto, Maranhão, o mais baixo. Santa Catarina ocupa o segundo lugar, seguido por São Paulo (2000)

O IDH no mundo (2011)



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud)

QUANTO VIVEM OS BRASILEIROS

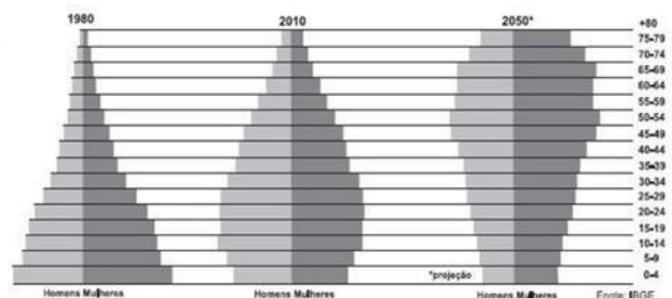
Evolução da expectativa de vida



Estados onde se vive mais



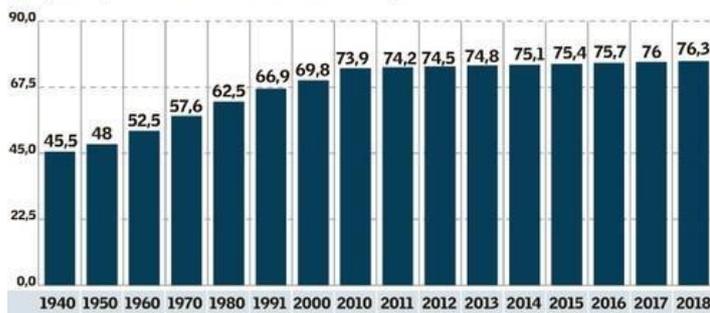
PIRÂMIDES ETÁRIAS DO BRASIL



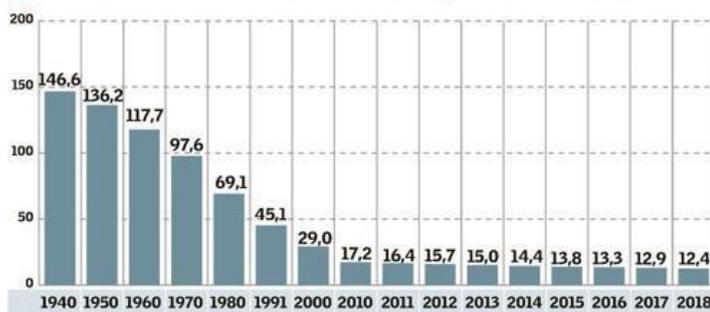
Vida dos brasileiros

Novas projeções de incidência da mortalidade

Esperança de vida ao nascer - em anos, para ambos os sexos



Probabilidade de óbito até um ano de idade - por mil nascidos vivos

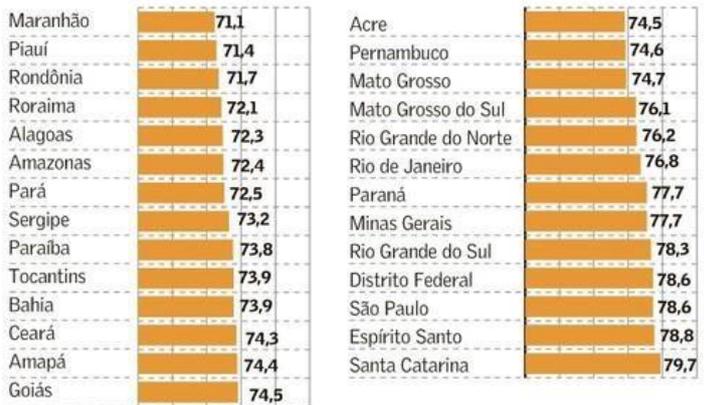


Fonte: IBGE

Esperança de vida

Número médio de anos que uma pessoa nascida em 2018 deve viver

Por unidade da federação



Por grandes regiões



TÁBUAS DA MORTALIDADE

Expectativa de vida do brasileiro ao nascer (em anos)



PROBABILIDADES

MORTE DE HOMENS E MULHERES, DE ACORDO COM A IDADE

AOS 22 ANOS



Em 2010, o homem tinha risco **4,5 vezes** maior do que uma mulher



Em 2000, o homem tinha risco **4 vezes** maior do que uma mulher

POR GÊNERO (EM 2010)

EXPECTATIVA DE VIDA (EM ANOS)



A DIFERENÇA DA EXPECTATIVA DE VIDA ENTRE HOMENS E MULHERES CONTINUA GRANDE: CHEGA A 7,59 ANOS (7 ANOS, 7 MESES E 2 DIAS)

MORTALIDADE INFANTIL

ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS



28,03% Foi a redução no índice ao longo da década.

APOSENTADORIA

Os dados são usados pelo Ministério da Previdência Social como um dos parâmetros para determinar o fator previdenciário no cálculo das aposentadorias.

COM AS MUDANÇAS

Um trabalhador de 55 anos, com 35 anos de contribuição pelo teto, que faça o pedido de aposentadoria a partir de agora, terá um valor de benefício **0,79%** menor que o contribuinte com as mesmas características que fez o pedido na quarta-feira.



Para uma mulher de 50 anos que faça o pedido nas mesmas condições, a diferença no valor do benefício é de **0,68%**.

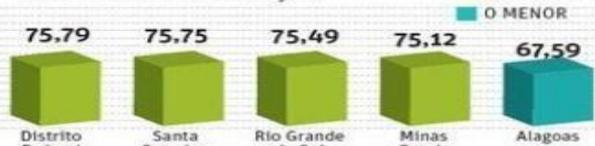
FORNE: TÁBUAS COMPLETAS DE MORTALIDADE DO BRASIL, DO IBGE, E ADVOGADO THEODORO VICENTE AGOSTINHO, DA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DA OAB DE SÃO PAULO

EDITORIA DE ARTE

TÁBUA DA VIDA

EXPECTATIVA DE VIDA (EM ANOS)

Por unidade de federação



POR SEXO (em 2009)



AOS 60 ANOS (PARA AMBOS OS SEXOS)

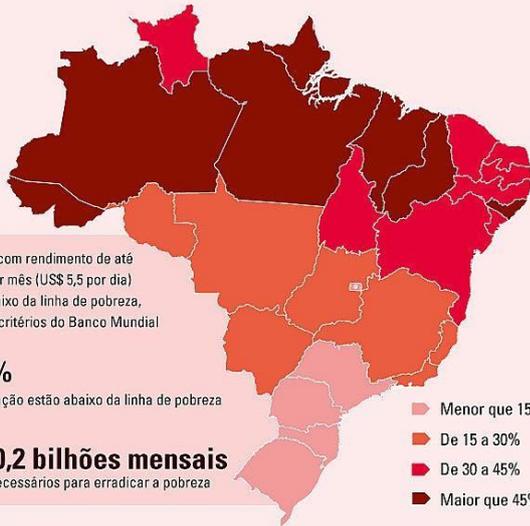


PELO MUNDO

FORNE: IBGE

Proporção de pessoas abaixo da linha de pobreza

Por Unidades da Federação - 2017

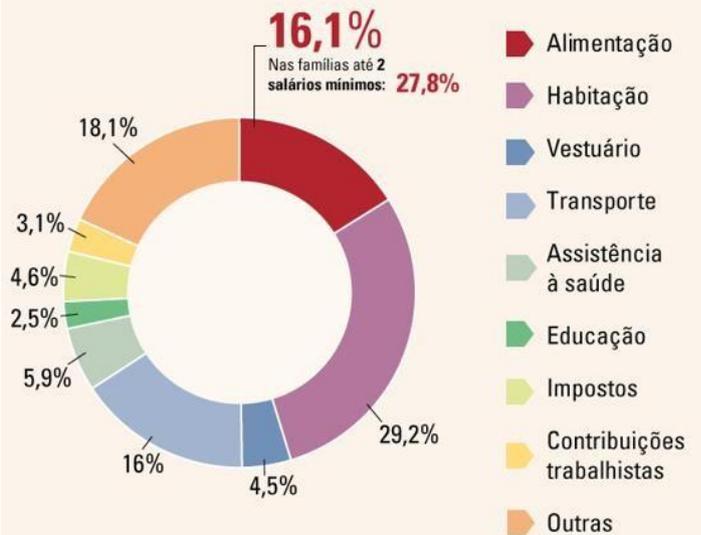


Fonte: IBGE - Síntese de Indicadores Sociais 2018

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS

Despesas familiares

Distribuição da despesa monetária e não monetária



Fonte: IBGE - Elaboração IOS

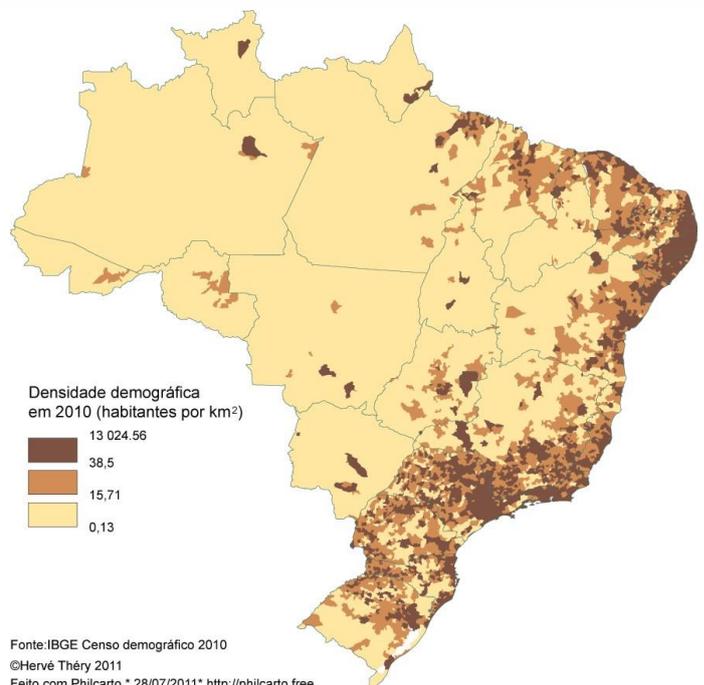
Rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas ocupadas (R\$/hora)



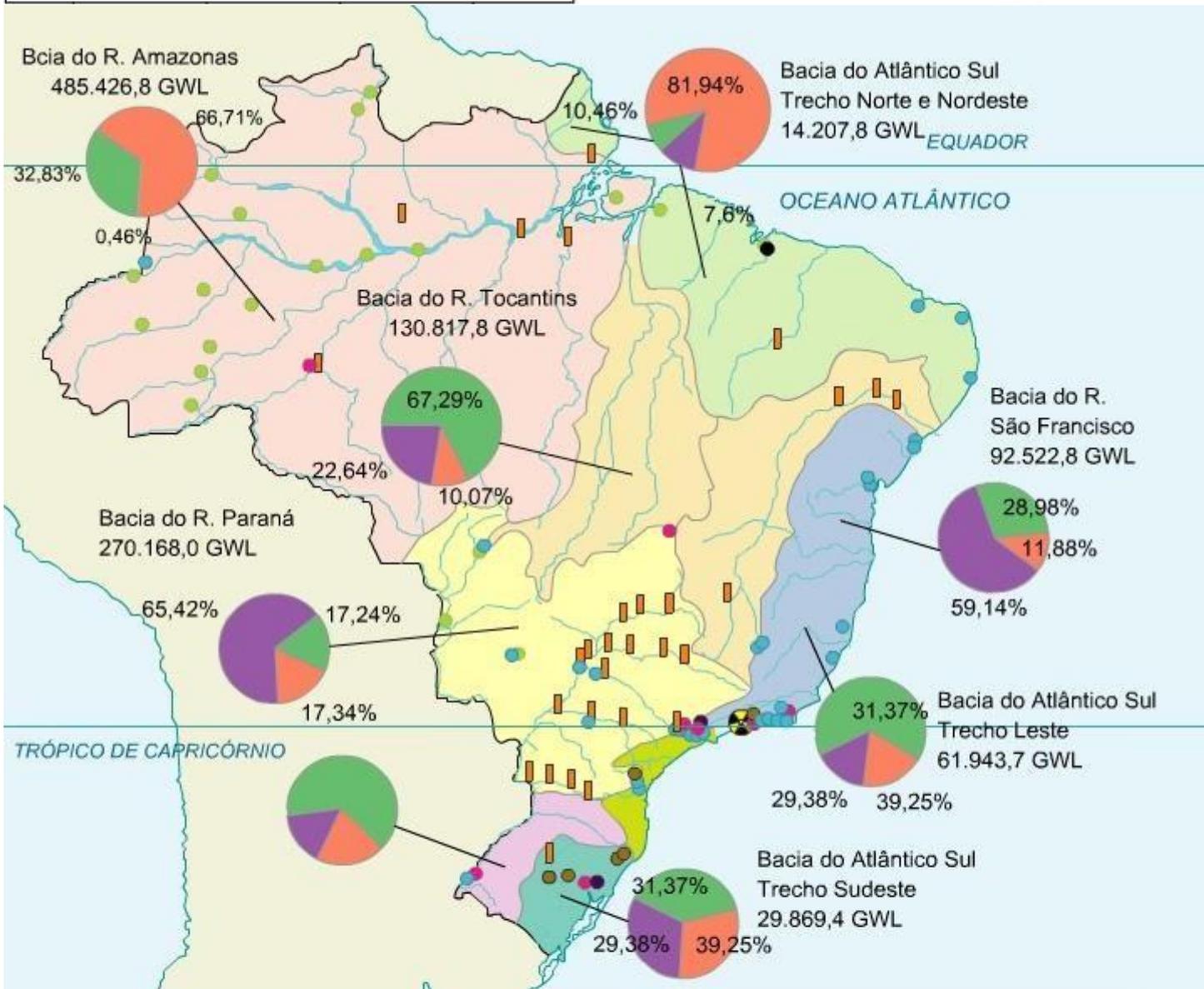
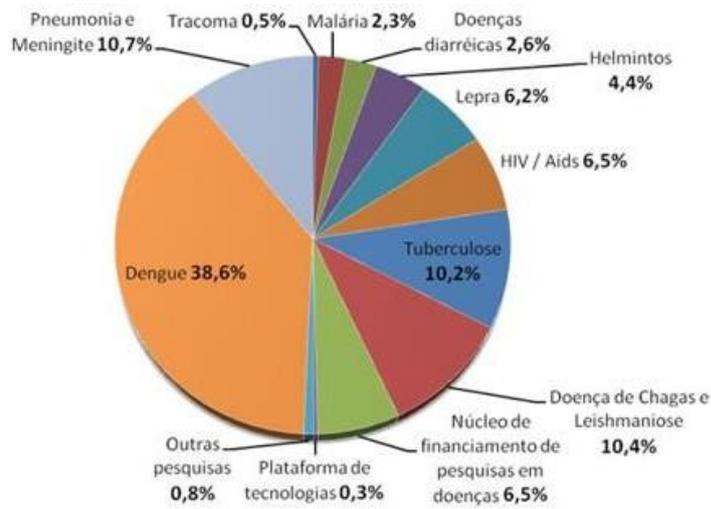
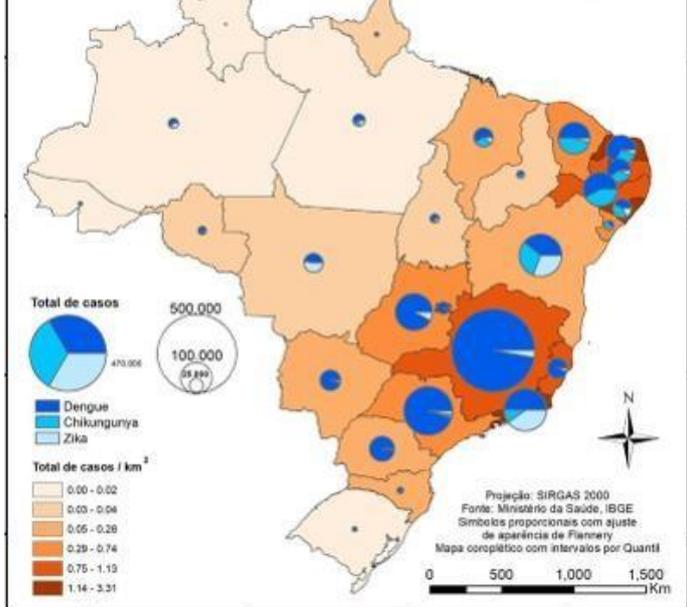
Pessoas ocupadas em cargos gerenciais, segundo quintos em ordem crescente de rendimento do trabalho principal (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018.
Nota: Pessoas de 14 ou mais anos de idade.



Ocorrências de Dengue, Chikungunya e Zika no Brasil em 2016



Potencial Hidrelétrico

- Operação/Construção
- Inventariado/Viabilidade/ Projeto básico
- Estimado

GWL = 10⁶ watts-hora

Fontes de Energia

Principais usinas

- Hidrelétricas e termelétricas
- Óleo combustível
- Óleo diesel
- Gás Natural
- Carvão
- Coque
- Usina nuclear

